

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

**MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CÁRCERE: atuação do bibliotecário para
reinserção social dos apenados**

***INFORMATION MEDIATION IN PRISONS: librarians' role in the social reintegration
of prisoners***

 Francisca Liliana Martins de Sousa¹

¹ Mestra em Ciência da Informação pela
Universidade Federal do Ceará (UFC).
Bibliotecária na Biblioteca do *Campus* de Crateús
da UFC.

E-mail: liliana-martins2011@hotmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma
Licença Creative Commons Atribuição 4.0
Internacional. 

Conflito de interesses: A autora declara que
não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados:
Todos os dados relevantes estão disponíveis
neste artigo.

Recebido em: 29 jan. 2022.

Aceito em: 31 jan. 2022.

Publicado em: 31 jan. 2022.

Como citar este resumo:

SOUSA, Francisca Liliana Martins de. Mediação
da informação no cárcere: atuação do
bibliotecário para reinserção social dos
apenados. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v.
7, p. 1-3, 2022. DOI: 10.36517/2525-
3468.ip.v7i00.2022.78196.1-3.

RESUMO

SOUSA, Francisca Liliana Martins de. **Mediação da informação no cárcere**: atuação do bibliotecário para reinserção social dos apenados. Orientação: Maria Giovanna Guedes Farias. 2021. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58019>. Acesso em: 29 jan. 2022.

A complexa realidade do sistema prisional brasileiro está incluída na pauta de pesquisa de diversas áreas do conhecimento. Na Ciência da Informação observamos que se faz necessário ampliar os estudos sobre este ambiente de informação, considerando a atuação do bibliotecário e a garantia assegurada à população prisional de dispor de bibliotecas nos estabelecimentos penais conforme assevera a Lei de Execução Penal bem como a Constituição Federal. Diante disso, esta pesquisa tem como problemática compreender o contexto de atuação do bibliotecário no sistema prisional brasileiro e a prática da mediação da informação no cárcere. Para isso, foi estabelecido como objetivo geral analisar a atuação do bibliotecário no cárcere, a fim de identificar as ações de mediação da informação promovidas visando favorecer a inclusão e reinserção social dos apenados. Como objetivos específicos, foram delineados os seguintes: Investigar de que forma ocorre a inserção do bibliotecário no ambiente prisional; Identificar as principais ações desenvolvidas com os apenados pelo bibliotecário na sua atuação no cárcere; Identificar por meio da percepção dos bibliotecários como o processo de mediação da informação no cárcere poderia favorecer a reintegração social dos apenados; Apresentar a visão dos bibliotecários relativa às principais dificuldades enfrentadas na atuação no ambiente prisional. Em relação à metodologia, pautamo-nos na pesquisa exploratória, com abordagem quali-quantitativa. Como instrumento de coleta de dados optamos pelo questionário eletrônico aplicado aos bibliotecários, elaborado por meio da ferramenta Google Forms. Quanto à análise e interpretação dos dados, utilizamos o discurso do sujeito coletivo, com o emprego do software DSCsoft. Os resultados demonstraram que o cenário de atuação do bibliotecário no sistema prisional é impactado por diversos fatores, os quais confluem para gerar dificuldades na prática bibliotecária no cárcere. Um dos principais fatores identificados é a falta de legitimação para atuar nesse ambiente, pois não existe o cargo de bibliotecário no quadro funcional do Departamento Penitenciário Nacional. Com isso, a atuação configura-se em sua maioria como um trabalho voluntário, iniciado por meio de projetos para implementação de bibliotecas prisionais. Já aqueles que atuam de forma remunerada fazem parte do funcionalismo público estadual requisitados por alguma secretaria administrativa penitenciária para atuar nesse ambiente, ou são agentes penitenciários alocados no setor de educação por possuir a formação em Biblioteconomia. Foi possível constatar que mesmo diante das dificuldades e das peculiaridades do ambiente da prisão, as atividades desenvolvidas não destoam das realizadas em qualquer outro tipo de biblioteca, perpassando desde o processamento técnico, as políticas de seleção de materiais, empréstimo, incentivo à leitura por meio de rodas literária, contação de histórias, discussão de filmes, dentre outras. Quanto à mediação da informação, ficou evidenciado que os bibliotecários conseguem vislumbrar esse processo em sua atuação no ambiente prisional, e buscam favorecê-lo por meio da promoção de espaços para discussão, da escuta do apenado, da construção de oficinas sobre cálculo de pena, na prestação de informações aos familiares dos presos etc. Concluímos que mesmo aqueles profissionais que consideram o ambiente da prisão não favorável à reinserção conseguem enxergar na mediação da informação uma prática que pode favorecer o retorno ao convívio em liberdade da pessoa presa.

Palavras-chave: população prisional; bibliotecário no sistema prisional; mediação da informação no cárcere.

ABSTRACT

The complex reality of the Brazilian prison system is included in the research agenda of several areas of knowledge. In Information Science, we observed that it is necessary to expand studies on this information environment, considering the role of the librarian and the guaranteed guarantee to the prison population of having libraries in penal establishments, as stated in the Law of Penal Execution, as well as the Federal Constitution. Therefore, this research has as a problem, to understand the context of the librarian's performance in the Brazilian prison system and the practice of mediation of information in prison. For this, it was established as a general objective to analyze the librarian's performance in prison, in order to identify the mediation actions of the information promoted aiming to favor the inclusion and social reinsertion of the inmates. As specific objectives, the following were outlined: Investigate how the librarian's insertion in the prison environment occurs; Identify the main actions developed with those convicted by the librarian in his performance in prison; Identifying through the perception of librarians how the process of mediation of information in prison could favor the social reintegration of prisoners; Present the librarians' view of the main difficulties faced in working in the prison environment. Regarding the methodology, we are guided by exploratory research, with a qualitative and quantitative approach. As an instrument of data collection, we opted for the electronic questionnaire applied to librarians, elaborated through the Google Forms tool. As for the analysis and interpretation of the data, we used the discourse of the collective subject, using the DSCsoft software. The results showed that the librarian's performance scenario in the prison system is impacted by several factors, which converge to generate difficulties in the librarian practice in prison. One of the main factors identified is the lack of legitimacy to act in this environment, as there is no librarian in the National Penitentiary Department's staff. As a result, this performance is mostly configured as voluntary work, initiated through projects for the implementation of prison libraries, those who work in a paid way, are part of the state civil service required by some penitentiary administrative secretariat to act in this environment, or penitentiary agents allocated in the education sector because they have a background in librarianship. However, it was possible to verify that even in the face of the difficulties and peculiarities of the prison environment, the activities carried out do not differ from those carried out in any other type of library, ranging from the technical processing, the material selection policies, loan, incentive to reading through literary circles, storytelling, discussion of films, among others. As for the mediation of information, it became evident that librarians are able to see this process in their work in the prison environment, and seek to favor it by promoting spaces for discussion, listening to the prisoner, building workshops on sentence calculation, providing information to relatives of prisoners, etc. We conclude that even those professionals who consider the prison environment not conducive to reintegration, are able to see in the mediation of information a practice that can favor the return to freedom of living for the prisoner.

Keywords: prison population; librarian in the prison system; mediation of information in prison.